

EFICÁCIA DO ÁCIDO TRANEXÂMICO PROFILÁTICO VERSUS TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DA MORBIDADE EM HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Érica Lauana Barcaroli, Karoline Vitória Pereira, Rafaella Lazzarotto Lima, Marcos Vinícius Fossá, Mariana Kothe Bonafé, Letícia Mallmann Trindade

Universidade comunitária da região de Chapecó Unochapecó

A hemorragia pós-parto (HPP), caracterizada pela perda excessiva de sangue, representa um risco significativo à vida materna, sendo uma das causas mais relevantes de morbimortalidade no mundo. As graves consequências, como a necessidade de inúmeras transfusões sanguíneas, procedimentos cirúrgicos de emergência e óbitos repentinos, demonstram a indispensabilidade do uso do ácido tranexâmico (TXA) para inibir a degradação de coágulos sanguíneos e controlar a hemorragia. Assim, investigar a eficácia do uso do TXA preventivo em comparação com seu uso terapêutico é fundamental para compreender o momento ideal de aplicação deste agente antifibrinolítico sintético, visando um desfecho materno favorável. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso profilático versus terapêutico do ácido tranexâmico na redução da morbidade associada à HPP. Para tal, realizou-se uma busca nas bases PubMed, Embase, Scopus e Cochrane CENTRAL, utilizando descritores MeSH combinados por operadores booleanos, incluindo ensaios clínicos e estudos observacionais em mulheres com hemorragia pós-parto, com avaliação de viés pelas ferramentas RoB 2 e ROBINS-I. Os resultados identificados em cinco artigos selecionados evidenciaram benefícios distintos conforme o momento da administração. No uso profilático, administrado antes ou imediatamente após o parto, observou-se redução significativa na perda sanguínea total, menor queda nos níveis de hemoglobina e diminuição da incidência de HPP, especialmente em cesarianas e gestantes de alto risco, além da redução na necessidade de transfusões sem aumento consistente de eventos tromboembólicos. No uso terapêutico, em cenários de HPP já estabelecida, a administração precoce de TXA, preferencialmente nas primeiras três horas, demonstrou redução significativa na mortalidade por sangramento em mulheres previamente saudáveis, consolidando sua recomendação em diretrizes internacionais. Conclui-se que o ácido tranexâmico exerce papel relevante tanto na prevenção quanto no tratamento da HPP, com benefícios robustos quando administrado precocemente. O uso profilático é eficaz na redução da perda sanguínea e necessidade de reposição volêmica, enquanto o uso terapêutico precoce é determinante para a redução da mortalidade. Tais achados fortalecem sua incorporação como medida essencial no manejo obstétrico, devendo a administração considerar o perfil de risco da paciente e o contexto clínico para a otimização dos desfechos maternos, reafirmando que o TXA possui melhor desfecho na abordagem terapêutica precoce, embora o uso profilático mostre-se promissor na redução da morbidade global.

Palavras-chave: Hemorragia Pós-Parto; Ácido Tranexâmico; Inibidores de Fibrinólise.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DAGHMOURI, M. A. **Efficacy of prophylactic tranexamic acid among parturient at increased risk for postpartum hemorrhage undergoing cesarean delivery.** PLoS One, 2025.

ABU-ZAID, A. **Prophylactic tranexamic acid among women undergoing vaginal delivery to reduce postpartum blood loss and related morbidities.** J Gynecol Obstet Hum Reprod, 2022.

LI, C. **Is prophylactic tranexamic acid administration effective and safe for postpartum hemorrhage prevention?** Medicine (Baltimore), 2017.

BRENNER, A. **Tranexamic acid for post-partum haemorrhage: what, who and when.** Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol, 2019.

Revista de Medicina (São Paulo). **Ácido tranexâmico na hemorragia pós-parto: evidências clínicas e sua utilização na profilaxia e tratamento,** artigo da Revista de Medicina (RevistaDC), Universidade de São Paulo, 2024.